

MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE ACESSIBILIDADE DO CAMPUS DO PICI

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Davi Diniz Siilva Marcelino, André Lucas Correia Santos, Rubson Pinheiro Maia

A acessibilidade é hoje um dos temas que mais rendem discussões em diversas esferas. No ano 2000 são sancionadas as leis Nº 10.048 e Nº 10.098 que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida em espaços públicos e privados, posteriormente destaca-se o decreto Nº 5.296 de 2004 que regulamenta ambas as leis citadas, como também dão outras providências dentro do assunto. Porém, percebe-se que tais instrumentos jurídicos ainda não recebem a devida atenção e suas diretrizes não são seguidas por completo. Assim pode-se levantar o papel da participação das universidades no processo de conscientização da importância de equipamentos acessíveis, porém, surge um questionamento será que as universidades possuem uma estrutura acessível para seus usuários? Nesse contexto a presente pesquisa busca mapear o Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará, que tendo como metodologia o uso de softwares de geoprocessamento e suas ferramentas para a espacialização das informações levantadas em trabalhos de campo realizados nos departamentos, laboratórios e entre outros espaços do Campus, a fim de gerar bases e mapas que propiciam a melhor visualização e análise dos dados que poderão ser subsídios para futuros planos de ações da Universidade visando corrigir possíveis carências e também ser instrumento de utilização para pessoas com mobilidade reduzida ou com algum tipo de deficiência que frequenta o campus sendo aluno, servidor, morador do entorno ou frequentador atípico.

Palavras-chave: Acessibilidade. Mobilidade. Mapeamento. Campus do Pici.